

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 certamente foi desafiador. Unir forças para o bem coletivo é o que nos move e nos mantivemos firmes no propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

Nossa prioridade esteve conectada diretamente à preservação das vidas e apoio aos nossos cooperados. Com agilidade e segurança, ampliamos o atendimento em nossos canais digitais, para garantir a todos o acesso aos produtos e serviços.

Os colaboradores foram direcionados ao trabalho remoto, na medida do possível, com toda a estrutura necessária para seu conforto e bem-estar. Medidas foram adotadas para minimizar os impactos nas equipes, considerando as mais diversas necessidades particulares.

Em apoio aos cooperados, a Credelesc imediatamente definiu uma série de ações, como a prorrogação no pagamento de parcelas das operações de crédito. Também foram feitos ajustes na precificação e carência, além da criação de novas linhas especiais de crédito, registrando assim R\$ 13,9 milhões liberados em novos contratos em 2020.

O Movimento Negócio Local é Bom Negócio para Todos surgiu como proposta de incentivo à aquisição de bens de consumo e serviços de empreendedores locais, para movimentar a economia das comunidades. A plataforma de e-commerce Ailos Aproxima foi lançada para dar mais visibilidade aos negócios dos cooperados empresários, sendo amplamente divulgada em nossos canais de comunicação.

Disponibilizamos diversos conteúdos em nossa plataforma de ensino à distância www.progrid.coop.br, voltados ao empreendedorismo, desenvolvimento profissional, educação financeira adulto e infantil, gestão de vendas on-line, liderança, entre outros. Para apoiar as escolas municipais, levar entretenimento e educação para as crianças em casa e prestigiar artistas locais, lançamos vídeos com a contação de 21 histórias infantis, com acessibilidade em Libras. Em parceria com a Cooperativa de Consumo Cooper, desenvolvemos outros 5 vídeos com receitas práticas para consumo diário e dicas de melhor aproveitamento dos alimentos. Participamos da campanha Gesto que Transforma, incentivando nossos cooperados à adesão da fatura digital do cartão de crédito e transformando os recursos gerados com a economia da não impressão das faturas em papel em ação social. Com a economia gerada, o resultado foi convertido em cestas básicas.

Viabilizamos a realização das Assembleias em formato 100% digital, onde 98 Cooperados puderam exercer seu papel, participando ativamente das decisões da cooperativa, com segurança e no conforto dos seus lares.

Além das ações citadas acima, nos empenhamos em estar ainda mais ativos nas comunidades onde atuamos, contribuindo com o que esteve ao nosso alcance. Participamos do Cooperera Criança, com a entrega de Kits de Atividades a crianças carentes. A Cooperativa realizou também a Campanha de Arrecadação de Alimentos que arrecadou quase uma tonelada de alimentos não perecíveis, que foi distribuída a entidades sociais.

Apesar de todas as adversidades, conseguimos manter nosso crescimento, registrado em 10,85% em admissões e 13,74% em ativos. Sabemos do importante papel do cooperativismo na reconstrução social e do quanto somos responsáveis por adotar medidas sustentáveis e sólidas.

Entramos em um novo ano cientes da seriedade do momento que vivemos, porém, confiantes na perspectiva de continuar contribuindo com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidades onde estamos inseridos.

Nossos cooperados sabem que podem sempre contar conosco.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional - CMN e a Resolução BCB nº 2/2020 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante		30.060	27.166
Disponibilidades	4	106	108
Instrumentos financeiros		30.408	27.361
Relações interfinanceiras	5	21.047	18.498
Operações de crédito	6	9.361	8.863
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(810)	(695)
Outros créditos	7	327	387
Outros valores e bens	8	29	5
Não circulante		10.897	8.842
Realizável a longo prazo		8.927	6.717
Instrumentos financeiros		9.351	7.117
Relações interfinanceiras	5	2.615	2.696
Operações de crédito	6	6.736	4.421
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(434)	(410)
Outros créditos	7	10	10
Investimentos em participações em coligadas e controladas	9	1.247	1.190
Imobilizado de uso	10	1.332	1.339
Intangível	10	5	5
(-) Depreciações e amortizações	10	(614)	(409)
Total do ativo		40.957	36.008

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Passivo			
Circulante		34.148	29.811
Depósitos	11	33.246	29.060
Provisões	12	157	172
Outras obrigações	13	745	579
Não circulante		128	113
Provisões	12	128	113
Patrimônio líquido	15	6.681	6.084
Capital social		6.231	5.377
Reservas de sobras		450	616
Sobras ou perdas acumuladas		-	91
Total do passivo e patrimônio líquido		40.957	36.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	01/07/2020 a 31/12/2020			01/01/2020 a 31/12/2020			01/01/2019 a 31/12/2019			
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	
Receitas da intermediação financeira	17	2.621	-	2.621	4.957	-	4.957	5.422	-	5.422
Operações de crédito		2.338	-	2.338	4.285	-	4.285	4.226	-	4.226
Resultado de operações com centralização financeira		283	-	283	672	-	672	1.196	-	1.196
Despesas da intermediação financeira	18	(616)	-	(616)	(1.982)	-	(1.982)	(2.531)	-	(2.531)
Operações de captação no mercado		(258)	-	(258)	(692)	-	(692)	(1.376)	-	(1.376)
Operações de empréstimos e repasses		(3)	-	(3)	(6)	-	(6)	(10)	-	(10)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(355)	-	(355)	(1.284)	-	(1.284)	(1.145)	-	(1.145)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.005	-	2.005	2.975	-	2.975	2.891	-	2.891
Outras receitas/despesas operacionais		(1.436)	-	(1.436)	(2.852)	-	(2.852)	(2.477)	-	(2.477)
Receitas de prestação de serviços	19	566	-	566	1.118	-	1.118	1.101	-	1.101
Outras receitas operacionais	20	199	-	199	266	-	266	468	-	468
Despesas de pessoal	21	(883)	-	(883)	(1.776)	-	(1.776)	(1.756)	-	(1.756)
Despesas de provisões passivas	22	(19)	-	(19)	(43)	-	(43)	(36)	-	(36)
Outras despesas administrativas	23	(939)	-	(939)	(1.843)	-	(1.843)	(1.807)	-	(1.807)
Outras despesas operacionais	24	(360)	-	(360)	(574)	-	(574)	(447)	-	(447)
Resultado operacional		569	-	569	123	-	123	414	-	414
Resultado antes dos tributos e participações		569	-	569	123	-	123	414	-	414
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes das destinações		569	-	569	123	-	123	414	-	414
Destinações		-	-	-	(123)	-	(123)	(323)	-	(323)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(123)	-	(123)	(233)	-	(233)
Fundo de reserva – estatutário		-	-	-	-	-	-	(72)	-	(72)
FATES – estatutário – ato cooperativo		-	-	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)		569	-	569	-	-	-	91	-	91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Resultado antes das destinações	569	123	414
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados abrangentes	569	123	414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras		Sobras ou perdas acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do semestre em 01/07/2020	5.955	450	166	(355)	6.216
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	91	(91)	-
Reclassificação de saldos:					
Fundos voluntários	-	-	(257)	-	(257)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	486	-	-	-	486
Devolução de capital para os cooperados	(107)	-	-	-	(107)
Baixa de capital	(103)	-	-	-	(103)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	569	569
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(123)	(123)
Saldo no final do semestre em 31/12/2020	6.231	450	-	-	6.681
Mutações do período	276	-	(166)	355	465
Saldo do início do exercício em 01/01/2020	5.377	450	166	91	6.084
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	91	(91)	-
Reclassificação de saldos:					
Fundos voluntários	-	-	(257)	-	(257)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	889	-	-	-	889
Crédito de juros sobre o capital próprio	233	-	-	-	233
Devolução de capital para os cooperados	(141)	-	-	-	(141)
Baixa de capital	(127)	-	-	-	(127)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	123	123
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(123)	(123)
Saldo no final do exercício em 31/12/2020	6.231	450	-	-	6.681
Mutações do período	854	-	(166)	(91)	597

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Eventos	Reservas de sobras			Sobras ou perdas acumuladas	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	4.628	378	-	166	5.172
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	166	(166)	-
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	824	-	-	-	824
Crédito de juros sobre o capital próprio	281	-	-	-	281
Devolução de capital para os cooperados	(274)	-	-	-	(274)
Baixa de capital	(82)	-	-	-	(82)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	414	414
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(233)	(233)
Fundo de reserva	-	72	-	(72)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(18)	(18)
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	5.377	450	166	91	6.084
Mutações do período	749	72	166	(75)	912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	569	123	414
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	258	1.079	1.014
Provisões para avais e fianças honrados	97	205	131
Provisões para garantias financeiras prestadas	(9)	(3)	2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1)	19	37
Baixas de imobilizado de uso e intangível	-	-	14
Depreciações e amortizações	105	212	184
Destinações ao FATES	-	-	(18)
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	1.019	1.635	1.778
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos			
Relações interfinanceiras ativas	23	81	(943)
Operações de crédito	(3.778)	(3.753)	(2.197)
Outros créditos	(181)	(145)	(264)
Outros valores e bens	(19)	(24)	(2)
Depósitos	3.100	4.186	2.245
Relações interdependências passivas	-	-	(3)
Outras obrigações passivas	(23)	(124)	(99)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	141	1.856	515
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos em participações em coligadas e controladas	(26)	(57)	(210)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	-	-	(470)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(26)	(57)	(680)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	486	889	824
Devolução de capital para os cooperados	(107)	(141)	(274)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	379	748	550
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	494	2.547	385
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	20.659	18.606	18.221
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	21.153	21.153	18.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC, (“Cooperativa”) constituída em 30/05/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, na Avenida Hercílio Luz, nº 639, bairro Centro, com área de atuação no estado de Santa Catarina, e opera em uma rede de 4 postos de atendimento.

Tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e a Resolução BCB nº 2/20, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

Na Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada no dia 22 de julho de 2020, foi aprovada a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito--Continuação

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas em montante julgado suficiente pela Administração, fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos em participações em coligadas e controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., ("Ailos Corretora de Seguros").

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/16.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre as receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

u) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades	106	108
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 5)	21.047	18.498
Total	21.153	18.606

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 16)	21.047	-	18.498	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 16)	-	2.615	-	2.696
Total	21.047	2.615	18.498	2.696

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 109,43% do CDI no exercício de 2020 (99,18% do CDI no exercício de 2019).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	82	-	61	-
Empréstimos	8.317	5.231	7.828	3.620
Direitos creditórios descontados	136	-	292	-
Financiamentos	826	1.505	682	801
Total	9.361	6.736	8.863	4.421
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(74)	-	(42)	-
Empréstimos	(628)	(265)	(558)	(263)
Direitos creditórios descontados	(3)	-	(22)	-
Financiamentos	(105)	(169)	(73)	(147)
Total	(810)	(434)	(695)	(410)
Saldo líquido	8.551	6.302	8.168	4.011

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2020					31/12/2019	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	7	258	1.747	3.727	4.050	9.789	9.653
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	2	5	9	16	2
	Comércio	13	49	523	1.104	1.166	2.855	1.487
	Indústria	-	-	26	47	52	125	161
	Serviços	4	42	595	1.212	1.459	3.312	1.981
Total		24	349	2.893	6.095	6.736	16.097	13.284

- c) Composição das operações de crédito por níveis de risco

- i) *Carteira*

Nível de risco	Carteira			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	89	43	13	21
A	5.325	3.943	4.869	2.293
B	1.849	1.426	1.927	855
C	961	656	931	549
D	257	163	260	163
E	146	118	219	135
F	50	37	151	132
G	139	135	122	73
H	545	215	371	200
Total	9.361	6.736	8.863	4.421

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição das operações de crédito por níveis de risco--Continuação

ii) *Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito*

Nível de risco	Provisão			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	-	-	-	-
A	(26)	(20)	(24)	(11)
B	(18)	(14)	(19)	(9)
C	(29)	(20)	(28)	(16)
D	(26)	(16)	(26)	(16)
E	(44)	(35)	(66)	(41)
F	(25)	(19)	(76)	(66)
G	(97)	(95)	(85)	(51)
H	(545)	(215)	(371)	(200)
Total	(810)	(434)	(695)	(410)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	1.431	8,89%	1.245	9,37%
50 devedores seguintes	2.898	18,00%	2.234	16,82%
100 devedores seguintes	3.207	19,92%	2.596	19,54%
Demais	8.561	53,19%	7.209	54,27%
Total	16.097	100,00%	13.284	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(1.105)	(738)
Constituição/reversão de provisão	(1.079)	(1.014)
Baixas para prejuízo	940	647
Saldo no final do exercício	(1.244)	(1.105)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

No exercício de 2020, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 460 (no exercício de 2019, totalizaram R\$ 398), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 17).

No exercício de 2020, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.077 (no exercício de 2019, totalizaram R\$ 819).

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de operações de crédito que tiveram a prorrogação no pagamento de parcelas decorrente da pandemia COVID-19 totalizou o montante de R\$ 490.

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	327	387
Avais e fianças honrados	158	105
Serviços prestados a receber	41	56
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 16)	75	82
Adiantamentos e antecipações salariais	31	29
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	2	-
Impostos e contribuições a compensar	7	7
Pagamentos a ressarcir	9	28
Compensação e convênios a receber	2	1
Numerários repassados para a Cooperativa Central	125	140
Centralização financeira bancos parceiros	1	3
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	-	2
Outros devedores	7	12
(-) Provisão para perdas esperadas associadas à avais e fianças honrados	(131)	(78)
Não circulante	10	10
Devedores por depósitos em garantia (Nota 14)	10	10
Total	337	397

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos--Continuação

b) Movimentação das provisões para outros créditos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do exercício	(78)	(31)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(205)	(131)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	152	84
Saldo no final do exercício	<u>(131)</u>	<u>(78)</u>

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas antecipadas	3	5
Bens não de uso próprio – veículos e afins	26	-
Total	<u>29</u>	<u>5</u>

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau, no estado de Santa Catarina, iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas--Continuação

	Cooperativa Central (Nota 16)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	980	-	980
Integralização de capital	206	4	210
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.186	4	1.190
Integralização de capital	57	-	57
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.243	4	1.247

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	0,33%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%
Em 31 de dezembro de 2020				
Cooperativa Central	427.401	427.401	-	0,29%
Ailos Corretora de Seguros	364	100	264	3,75%

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	31/12/2020	31/12/2019
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		1.332	(609)	723	935
Benfeitorias/instalações em propriedade de terceiros	(*)	-	-	-	529
Móveis e equipamentos de uso	10%	-	-	-	208
Sistema de comunicação	10%	-	-	-	14
Sistema de processamento de dados	20%	-	-	-	140
Sistema de segurança	10%	-	-	-	44
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	717	(328)	389	-
Mobiliário	10%	192	(63)	129	-
Equipamentos de processamento de dados	20%	243	(139)	104	-
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	98	(50)	48	-
Outros equipamentos	10%	82	(29)	53	-
Intangível		5	(5)	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	5	(5)	-	-
Total		1.337	(614)	723	935

(*) Conforme o prazo de locação do imóvel.

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciações e amortizações	Saldo
	31/12/2019					31/12/2020
Imobilizado de uso	935	-	-	-	(212)	723
Benfeitorias/instalações em propriedade de terceiros	529	-	-	(529)	-	-
Móveis e equipamentos de uso	208	-	-	(208)	-	-
Sistema de comunicação	14	-	-	(14)	-	-
Sistema de processamento de dados	140	-	-	(140)	-	-
Sistema de segurança	44	-	-	(44)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	528	(139)	389
Mobiliário	-	-	-	147	(18)	129
Equipamentos de processamento de dados	-	-	-	142	(38)	104
Equipamentos de comunicação e de segurança	-	-	-	57	(9)	48
Outros equipamentos	-	-	-	61	(8)	53
Total	935	-	-	-	(212)	723

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Devido a publicação das cartas circulares 3.940/19 e 3.941/19, do BACEN, foram criadas rubricas contábeis para registros de imobilizado de uso e de intangível, vigentes a partir do ano de 2020.

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações	Saldo 31/12/2019
	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	663	470	(14)	-	(184)	935
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	4	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	102	257	(1)	(358)	-	-
Benfeitorias/instalações em propriedade de terceiros	253	36	-	358	(118)	529
Móveis e equipamentos de uso	168	76	(11)	-	(25)	208
Sistema de comunicação	12	3	-	-	(1)	14
Sistema de processamento de dados	97	75	(2)	4	(34)	140
Sistema de segurança	31	19	-	-	(6)	44
Total	663	470	(14)	-	(184)	935

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Depósitos--Continuação

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos à vista	9.327	6.216
Depósitos a prazo	23.919	22.844
Total	33.246	29.060

b) Segregação por vencimento

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Sem vencimento	9.327	6.216
Até 3 meses	1.149	136
De 3 a 12 meses	67	47
Acima de 12 meses	22.703	22.661
Total	33.246	29.060

12. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante	157	172
Provisões para despesas com pessoal	123	135
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 27)	34	37
Não circulante	128	113
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14)	128	113
Total	285	285

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Ato cooperativo	34	42
Fundo para expansão da cooperativa	257	-
Associados excluídos com capital a pagar	21	12
Juros ao capital a pagar (Nota 15)	123	233
Impostos e contribuições a recolher	49	51
Proventos a pagar	59	62
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	75	-
Centralização financeira bancos parceiros	-	57
Fornecedores	25	22
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 16)	89	89
Credores diversos	13	11
Total	745	579

Devido a publicação da Instrução Normativa BCB nº 39/20, foram criadas rubricas contábeis específicas para registro de fundos voluntários, constituídos com as sobras líquidas da Cooperativa, no passivo. O saldo dos fundos constituídos até a data da publicação do normativo, anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido (Nota 15), foram transferidos para a nova classificação em novembro de 2020.

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda		Valor provisionado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cível	Provável	11	33	11	33
	Possível	5	-	-	-
Trabalhista	Provável	48	44	48	44
Tributária	Provável	69	36	69	36
Total		133	113	128	113
Movimentação		31/12/2020	31/12/2019		
Saldo no início do exercício		113	76		
Baixa por pagamento		(4)	-		
Reversão de provisão		(7)	(6)		
Constituição de provisão		26	43		
Saldo no final do exercício		128	113		

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 10 (em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 10), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	6.231	5.377
Quantidade de cotas-partes	6.231.000	5.377.000
Quantidade de cooperados	4.629	4.176

Movimentação	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	5.377	4.628
Integralização de capital	889	824
Crédito de juros sobre o capital próprio	233	281
Devolução de capital para os cooperados	(141)	(274)
Baixa de capital	(127)	(82)
Saldo no final do exercício	6.231	5.377

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva para expansão.

A reserva legal (Fundo de reserva) é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

Movimentação - reserva legal	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	450	378
Destinações	-	72
Saldo no final do exercício	450	450

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de sobras--Continuação

A reserva para expansão (Fundo para expansão da cooperativa) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinada a fomentar a expansão da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do exercício	166	-
Destinações	91	166
Reclassificação de saldos	(257)	-
Saldo no final do exercício	-	166

c) Juros sobre o capital próprio

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 2,07%, totalizando o montante de R\$ 123, conforme definição na ata 209 do Conselho de Administração em 25 de janeiro de 2021.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo médio de capital próprio:	5.962	5.174
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	2,07%	4,50%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 13):	123	233
IRRF juros sobre o capital próprio	-	-
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	123	233

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	91	166
Destinações das sobras	(91)	(166)
Resultado do exercício	123	414
Juros sobre o capital próprio (Nota 13)	(123)	(233)
Destinações fundo de reserva	-	(72)
Destinações FATES – estatutário – ato cooperativo	-	(18)
Saldo no final do exercício	-	91

16. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação a seguir:

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	23.662	21.194
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	75	82
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	-	2
Investimentos na Cooperativa Central (Nota 9)	1.243	1.186
Investimentos na Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	4	4
Passivo		
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 13)	89	89
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 17)	672	1.196
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	1	2
Despesas		
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 23)	(546)	(558)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	-	(1)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2020			31/12/2019		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	10	6	2	11	6	2
Despesas de honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 21)	(39)	(18)	(184)	(39)	(19)	(169)
Operações de crédito	40	96	33	44	97	26
Depósitos	1.132	152	112	1.691	86	275

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Operações de crédito	2.338	4.285	4.226
Rendas de operações de crédito	1.974	3.739	3.769
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 6)	323	460	398
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	41	86	59
Resultado de operações com centralização financeira	283	672	1.196
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 16)	283	672	1.196
Total	2.621	4.957	5.422

18. Despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Operações de captação no mercado	(258)	(692)	(1.376)
Depósitos a prazo	(234)	(645)	(1.333)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(24)	(47)	(43)
Operações de empréstimos e repasses	(3)	(6)	(10)
BRDE – Procapcred	(3)	(6)	(10)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(355)	(1.284)	(1.145)
Provisões para operações de crédito	(258)	(1.079)	(1.027)
Provisões para avais e fianças honrados	(97)	(205)	(131)
Reversões de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	13
Total	(616)	(1.982)	(2.531)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Rendas de cobrança	91	171	274
Rendas de serviços prioritários	121	229	210
Rendas de serviços diferenciados	4	5	4
Rendas de tarifas bancárias	116	215	162
Rendas de seguros	8	15	14
Rendas de consórcios	6	11	24
Rendas de cartões	183	393	332
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	7	15	15
Rendas de tarifas interbancário	2	4	-
Rendas de tarifas diretas	13	22	14
Rendas de outros serviços	15	38	52
Total	566	1.118	1.101

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

20. Outras receitas operacionais

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	10	14	13
Recuperação de despesas REFAP Ailos (Nota 29)	178	233	447
Reversões de provisões operacionais	5	13	5
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	1	1	2
Receitas com alienação de valores e bens	-	-	1
Outras rendas operacionais	5	5	-
Total	199	266	468

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Despesas de pessoal

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Despesas de honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 16)	(129)	(241)	(227)
Benefícios	(189)	(382)	(388)
Encargos sociais	(159)	(335)	(302)
Proventos	(357)	(748)	(761)
Treinamentos	(3)	(21)	(46)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(43)	(43)	(25)
Contribuição ao PIS/PASEP	(3)	(6)	(7)
Total	(883)	(1.776)	(1.756)

22. Despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(28)	(46)	(34)
Provisões cíveis	(7)	(7)	(10)
Provisões trabalhistas	(2)	(4)	(13)
Provisões tributárias	(19)	(37)	(11)
Reversões de provisões de passivos contingentes	-	2	-
Provisões para garantias prestadas	9	3	(2)
Provisões para garantias prestadas	(3)	(9)	(18)
Reversões de provisões para garantias prestadas	12	12	16
Total	(19)	(43)	(36)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(9)	(19)	(22)
Despesas de aluguéis	(44)	(83)	(80)
Despesas de comunicações	(59)	(117)	(146)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(49)	(83)	(61)
Despesas de material	(14)	(21)	(27)
Despesas de processamento de dados	(21)	(40)	(39)
Despesas de promoções e relações públicas	(16)	(28)	(75)
Despesas de propaganda e publicidade	(10)	(21)	(42)
Despesas de seguros	(1)	(2)	(4)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(83)	(185)	(111)
Despesas de serviços de terceiros	(55)	(139)	(121)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(38)	(74)	(53)
Despesas de serviço técnico especializado	(81)	(139)	(127)
Despesas tributárias	(5)	(13)	(14)
Despesas de viagem no país	(13)	(28)	(50)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 16)	(292)	(546)	(558)
Despesas com recuperação de crédito	(13)	(35)	(24)
Despesas com RRV Ailos	(1)	(3)	(1)
Despesas com RRF Ailos	(13)	(24)	(21)
Despesas de depreciações (Nota 10)	(105)	(212)	(184)
Outras despesas administrativas	(17)	(31)	(47)
Total	(939)	(1.843)	(1.807)

24. Outras despesas operacionais

Composição	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Despesas com operações de crédito concedidas	(15)	(15)	(6)
Despesas com REFAP Ailos	(143)	(161)	(12)
Despesas com cartão Ailos	(134)	(286)	(276)
Despesas com processamento compensação	(13)	(22)	(25)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(36)	(54)	(55)
Despesas com seguro prestamista	(9)	(18)	(19)
Despesas com registro de gravames	(3)	(3)	(5)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	-	-	(1)
Despesas com alienação/baixa de valores e bens	-	-	(13)
Outras despesas operacionais	(7)	(15)	(35)
Total	(360)	(574)	(447)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais--Continuação

No exercício de 2020 ocorreu contribuição adicional para Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos no valor de R\$ 123, conforme decisão do Conselho de Administração da Cooperativa Central. Este recurso será destinado para o Projeto de Transformação Digital do Sistema Ailos.

25. Resultado recorrente e não recorrente

	01/07/2020 a	01/01/2020 a	01/01/2019 a
Resultado antes das destinações	569	123	414
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	569	123	414

26. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

Composição	31/12/2020	31/12/2019
Cartão Banco do Brasil	60	110
Cartão Bancoob	5.086	6.665
Total	5.146	6.775

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão

<u>Composição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cartão Banco do Brasil (Nota 12)	-	1
Cartão Bancoob (Nota 12)	34	36
Total	34	37

28. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

29. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos

A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2020 o valor total de R\$ 233 (no exercício de 2019 o valor total de R\$ 447) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento e projetos estratégicos, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 20).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, nº 4.557/17 e nº 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

A Política de Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos estabelece princípios e diretrizes a fim de manter a estrutura compatível com a dimensão e exposição a riscos, bem como, níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas.

O Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos é centralizado na Cooperativa Central, os processos incluem:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal de acordo com as normas vigentes;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital de acordo com o planejamento estratégico e decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- Relatórios gerenciais periódicos versando sobre os requerimentos de capital e adequação do apetite ao risco.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	6.680	6.084
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	25.782	24.177
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	25,91%	25,16%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa, no caminho “A Credelesc / Gerenciamento de Riscos”.

31. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

João Otomar Petry
Presidente do Conselho de Administração

Raphael Chiummo Bressan
Diretor Executivo/Operações

Luiz Gonzaga Rota
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2020, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Florianópolis, 25 de fevereiro de 2021.

MEMBROS DO CONSELHO

CÉLIO KLAAR DE CAMPOS
Conselheiro Efetivo

ALEI VARGAS MACHADO
Conselheiro Suplente

LUIZ AUDI BENTO
Conselheiro Efetivo